

A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA *REVISTA DO GLOBO*: PORTO ALEGRE (1929-1939)

ANDRÉA DA SILVA BARBOZA^{*}
RENATA BRAZ GONÇALVES^{**}
CLÉRISTON RIBEIRO RAMOS^{**}

RESUMO

Este trabalho faz parte do projeto intitulado “A participação de mulheres na *Revista do Globo*: Porto Alegre/RS (1929-1939)”, e apresenta os resultados parciais da pesquisa cujo objetivo é investigar a contribuição de autoras na *Revista do Globo* no período citado. Entre os anos de 1932 e 1936, Erico Verissimo foi diretor do referido periódico, sendo responsável pela seleção dos textos. A investigação partiu da hipótese de que durante o período sob a direção de Verissimo, a contribuição de mulheres na seção Literatura teria diminuído. Porém, uma análise quantitativa da seção Literatura das revistas publicadas de 1929 a 1939 demonstrou que no período de 1932 a 1936 houve um aumento de textos assinados por mulheres na *Revista do Globo*. A próxima etapa do projeto é a análise do conteúdo desses textos.

PALAVRAS-CHAVE: *Revista do Globo*, Mulheres, História da Leitura, História da Escrita.

1 – INTRODUÇÃO

A *Revista do Globo* surgiu no ano de 1929, em Porto Alegre, com os objetivos de disseminar o pensamento contemporâneo e registrar os principais fatos ocorridos no Rio Grande do Sul. Atingiu o público de todo o país e não só atingiu seus objetivos como também fez parte da história do estado. Erico Verissimo, um dos maiores escritores brasileiros, foi diretor e acumulou a função de editor da revista durante o período de 1932 a 1936.

O interesse em realizar essa pesquisa partiu da hipótese de que as publicações de mulheres teriam diminuído no período em que Erico Verissimo foi diretor da *Revista do Globo* (informação verbal)¹, o objetivo

^{*} Acadêmica do curso de Biblioteconomia da FURG

^{**} Professores do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – FURG

¹ Informação fornecida por Alice Campos Moreira no II Congresso Internacional de Estudos Históricos: Imprensa, História, Literatura e Informação, em Rio Grande, em agosto de 2007.

inicial da presente pesquisa era analisar o número de publicações femininas na seção literatura no referido período. Ao longo da pesquisa, considerou-se de maior relevância analisar todos os textos publicados nessa seção.

2 – REVISÃO DE LITERATURA

2.1 – Erico Verissimo

Erico Verissimo, nascido em Cruz Alta em 1905, é considerado um dos maiores escritores do Brasil. Oriundo de família pobre, não chegou a concluir o curso ginasial. Desde cedo Verissimo tinha contato com a literatura: com apenas 13 anos já lia Eça de Queirós, Dostoievski, Tolstoi, entre outros (VERISSIMO, 1982, p. 121).

Os pais de Erico se separaram quando ele era ainda jovem, o que fez com que ele buscasse emprego para ajudar sua mãe com as despesas de casa. Trabalhou em mercearia, banco e foi sócio de uma farmácia, não obtendo êxito em nenhuma dessas atividades. Como já tinha alguns artigos de sua autoria publicados na *Revista do Globo*, resolveu tentar a vida como escritor em Porto Alegre, partindo em dezembro de 1930. Em menos de um mês foi contratado como secretário da *Revista do Globo* por Mansueto Bernardi, diretor da revista.

Embora publicasse romances e contos desde 1932, o primeiro grande sucesso de Erico Verissimo só aconteceu em 1938, com a publicação de *Olhai os lírios do campo*. O auge de sua carreira veio com a trilogia *O tempo e o vento*, na qual o autor busca contar a história do estado do Rio Grande do Sul fugindo da maneira como a mesma é contada na escola. Permaneceu como diretor da *Revista do Globo* durante os anos de 1932 e 1936. De 1952 a 1956, Verissimo residiu em Washington, nos EUA, onde foi diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana.

Durante toda a sua vida de escritor, Verissimo publicou seus livros na Editora Globo. Sua última obra é a autobiografia *Solo de clarineta*, em dois volumes. Faleceu em 1975, antes de concluir o segundo volume.

2.2 – A Revista do Globo

Enquanto a história da literatura era escrita por todo o país, no final do século XIX surge no Rio Grande do Sul uma livraria que viria a ajudar a contar a história do nosso Estado.

A Livraria do Globo, existente desde o ano de 1883 em Porto

Alegre, tem como característica o interesse no desenvolvimento cultural do Estado. A primeira agência organizada de publicidade do Rio Grande do Sul surgiu nessa Livraria. Com o sucesso atingido, ingressou no mercado editorial no ano de 1898 e em 1909 já produzia impressos padronizados, serviços de litografia, assim como livros escolares e literários. Em 1926 a Livraria do Globo passou a ser distribuidora de grandes editoras européias e a editar e traduzir autores internacionais.

No Brasil já existiam revistas literárias, no entanto o Rio Grande do Sul ainda não dispunha da sua. Foi então que em 1929, José Bertaso, proprietário da Livraria do Globo, lançou a *Revista do Globo*, com o subtítulo “*Periódico de cultura e vida social*”. O objetivo da revista era disseminar o pensamento contemporâneo, assim como registrar os principais fatos ocorridos no Rio Grande do Sul, propondo-se como fonte de ligação entre o Estado e o resto do mundo. A revista era destinada ao público em geral, incluindo crianças, e abordava assuntos como literatura, publicidade e esporte.

A *Revista do Globo* circulou durante 37 anos, de 1929 a 1967, buscando uma periodicidade quinzenal. Durante sua existência contou com nomes importantes tanto na função de secretário como de diretor, entre os quais Mansueto Bernardi, Octávio Tavares, Luiz Estrela e Erico Verissimo.

O objeto desta pesquisa é a publicação literária durante a direção de Erico Verissimo. Essas publicações foram analisadas e comparadas com períodos anteriores e posteriores, quanto à quantidade. O objetivo é analisar o número de publicações por gênero que ocorreram na seção Literatura da *Revista do Globo*.

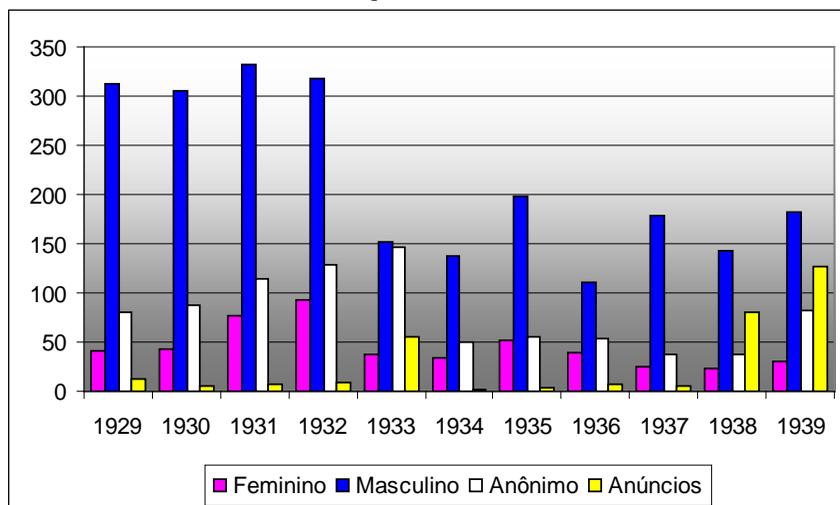
3 – MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada através de análise documental. O objetivo foi analisar o número de publicações de acordo com o gênero dos autores, por meio de uma pesquisa exploratória cujo objeto é a publicação na seção Literatura da *Revista do Globo*. Foram analisados 266 fascículos, publicados no período de 1929 a 1939. Escolheu-se analisar, além do período em que Verissimo foi diretor da revista (1932-1936), os três anos anteriores e os três posteriores, para que se possa ter um parâmetro de comparação com o período que se deseja pesquisar. Pelo mesmo motivo foram consideradas as publicações anônimas e anúncios. A revista utilizada encontra-se em suporte eletrônico disponível em CD-ROM. A pesquisa foi limitada ao número de publicações, não considerando o conteúdo dos textos, o que será feito posteriormente.

4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS

O gráfico a seguir representa o número de publicações femininas, masculinas, anônimas e anúncios de acordo com o ano.

GRÁFICO DE PUBLICAÇÕES POR GÊNERO E POR ANO



Fonte: Os autores.

Abaixo seguem as interpretações feitas de cada ano de acordo com o percentual de publicações.

No ano de 1929 pode-se observar a grande participação masculina, com 70% do total das publicações, enquanto as mulheres têm apenas 9%. As publicações anônimas, com 18%, têm considerável contribuição desde o primeiro ano da revista. A menor participação é de anúncios, apenas 3%.

Em 1930 houve uma pequena queda da publicação masculina, passando para 69%, enquanto a participação feminina subiu para 20%. As publicações anônimas aumentaram um pouco mais, passando de 18% para 20%. Os anúncios diminuíram 2% em relação ao ano anterior.

As publicações de homens, em 1931, têm uma queda considerável, passando de 69% no ano anterior para 63% nesse ano. As publicações de mulheres aumentam de 10% para 14%. As publicações anônimas aumentam para 22%. Os anúncios permanecem com 1%.

Em 1932 as publicações masculinas continuam a diminuir,

passando para 57%. As contribuições femininas aumentam para 17%. As publicações anônimas crescem 2% em relação ao ano de 1931. Os anúncios passam de 1% para 2%.

As publicações masculinas e anônimas, em 1933, atingem 38% cada. A participação feminina cai de 17% para 10%. Os anúncios aumentam consideravelmente para 14%.

Tornam a aumentar, em 1934, as contribuições masculinas, com 62%. As publicações femininas também aumentam, passando para 15%. A participação anônima cai para 22%. Os anúncios voltam para 1% como nos anos de 1930 e 1931.

Em 1935 a participação de homens aumenta para 64%. As contribuições de mulheres passam para 17%. As publicações anônimas caem para 18%. Os anúncios se mantêm em 1%.

No ano de 1936 a publicação masculina torna a cair, passando de 64% para 53%. A contribuição feminina aumenta para 18%. A participação anônima aumenta para 26% e os anúncios passam de 1% para 3%.

A contribuição masculina tem sua maior participação em 1937, quando atinge 73%. A participação feminina cai para 10%. As publicações anônimas diminuem para 10% e os anúncios caem para 2%.

Em 1938 a participação masculina volta a cair, passando de 73% para 51%. A publicação feminina também cai, passando para 8%. A participação anônima aumenta para 13%. Os anúncios crescem consideravelmente, passando de 2% para 28%.

No último ano abrangido pela análise, 1939, percebe-se grande queda nas publicações tanto de homens quanto de mulheres, o que é conseqüência do grande aumento de anúncios. A participação de homens é de 43% e a de mulheres, 7%. A publicação anônima aumenta para 20%. Os anúncios aumentam para 30%.

Abaixo seguem algumas considerações acerca do número de publicações por gênero, incluindo anúncios e publicações anônimas.

As publicações femininas têm um aumento progressivo até 1932. Em 1933 elas caem bastante, voltando a aumentar um pouco somente em 1935 e caindo novamente em 1936.

As publicações masculinas têm uma queda em 1932, quando Erico Verissimo assume a direção da revista, e a partir desse ano mantêm-se baixas em relação aos anos anteriores, subindo um pouco apenas em 1935 e voltando a baixar a partir de 1936.

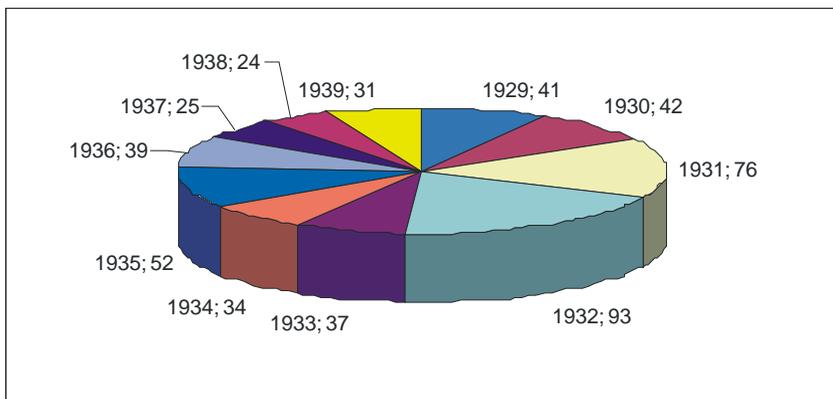
As publicações anônimas têm uma alta em 1932 e 1933, baixando significativamente a partir de 1934 até 1938, e voltam a subir somente em 1939.

Os anúncios sobem em 1932 e aumentam 15% em 1933, voltando a baixar para 1% em 1934 e subindo 24% em 1938.

O gráfico a seguir apresenta o percentual referente ao total de publicações literárias entre os anos de 1929 e 1939.

Os gráficos a seguir apresentam o número de publicações por gênero, incluindo anúncios e publicações anônimas.

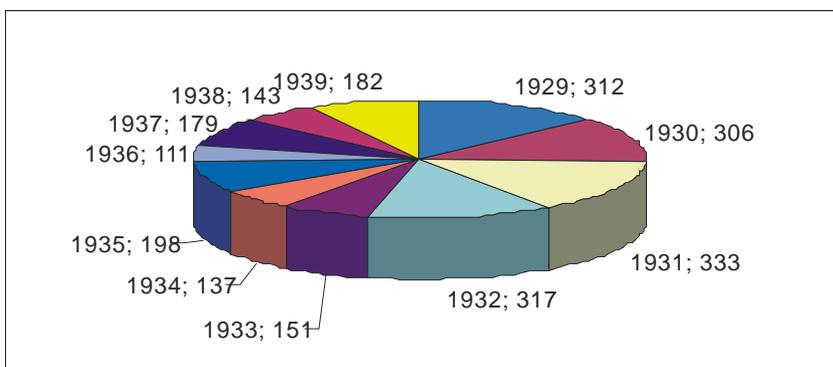
GRÁFICO DE PUBLICAÇÕES DE MULHERES DE 1929 A 1939



Fonte: Os autores.

As publicações femininas têm um aumento progressivo até o ano de 1932. Em 1933 elas caem bastante voltando a aumentar um pouco somente em 1935 e caindo novamente em 1936.

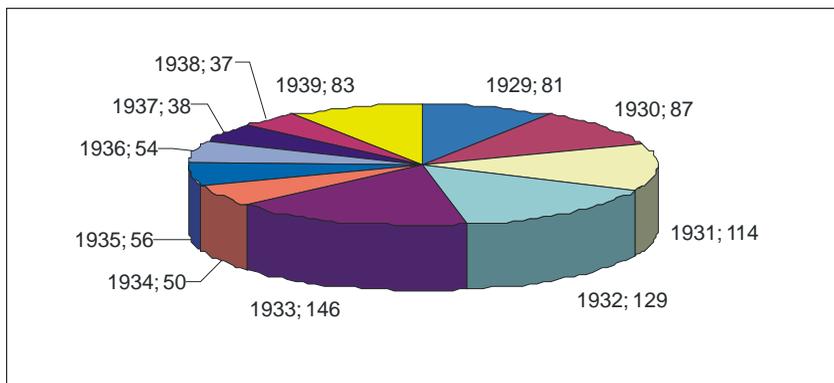
GRÁFICO DE PUBLICAÇÕES DE ESCRITORES DE 1929 A 1939



Fonte: Os autores.

As publicações masculinas têm uma queda em 1932, quando Erico Verissimo assume a direção da revista, e a partir desse ano elas se mantêm baixas em relação aos anos anteriores, subindo um pouco apenas em 1935 e voltando a baixar a partir de 1936.

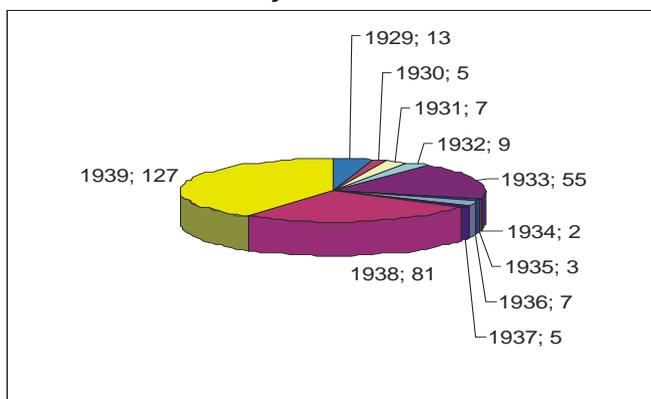
GRÁFICO DE PUBLICAÇÕES ANÔNIMAS DE 1929 A 1939



Fonte: Os autores.

As publicações anônimas têm uma alta em 1932 e 1933, baixando significativamente a partir de 1934 até 1938, voltando a subir somente em 1939.

GRÁFICO DE PUBLICAÇÕES ANÚNCIOS DE 1929 A 1939

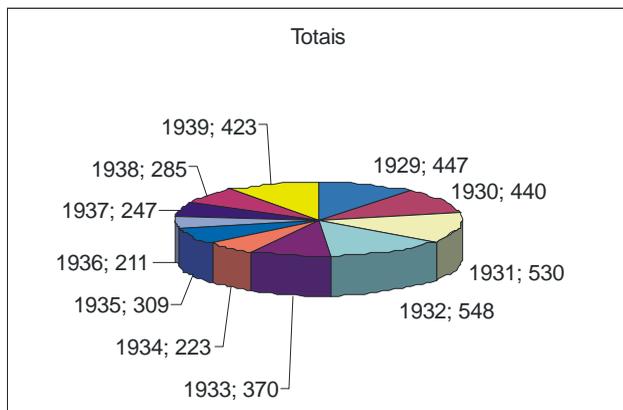


Fonte: Os autores.

Os anúncios sobem em 1932 e aumentam 15% em 1933, voltando a baixar para 1% em 1934 e subindo 24% em 1938.

O gráfico a seguir apresenta o percentual referente ao total de publicações literárias entre os anos de 1929 e 1939.

GRÁFICO REFERENTE AOS TOTAIS DE PUBLICAÇÕES LITERÁRIAS ENTRE 1929 E 1939



Fonte: Os autores.

Observando o gráfico dos totais de publicações literárias, podemos concluir que estas tiveram uma queda de 1933 a 1938. Esse fato chama a atenção para que seja estudado o momento político desse período, podendo esse ser um motivo para tal diminuição.

5 – CONSIDERAÇÃO FINAIS

Através da análise, pudemos verificar que:

- As publicações femininas aumentaram se comparadas com a porcentagem das demais, porém diminuíram em relação aos índices de publicações de mulheres ao longo do período;
- As publicações masculinas tiveram uma queda tanto em relação às demais publicações quanto em seu número médio de participações;
- As publicações anônimas se mantiveram em constante aumento em relação às demais e ao seu número médio de publicações;
- Os anúncios, tanto em relação aos demais quanto em seu índice, oscilaram até o ano de 1938, quando finalmente assumem seu espaço.

Em suma, as publicações da seção Literatura tiveram uma queda em números no período de 1933 a 1936, em que Erico Verissimo foi diretor da revista, voltando a aumentar no ano de 1937, um ano depois que Verissimo deixa a direção.

A hipótese inicial de que a publicação de mulheres teria diminuído não se confirma, pois todas as publicações, exceto as anônimas, têm diminuição de quantidade, porém o percentual de publicações femininas em relação às demais aumenta nesse período, passando de 14% para 18%.

Uma possível hipótese para explicar a diminuição das publicações literárias é de que Verissimo teria selecionado melhor os textos a serem publicados e com isso teria ocorrido diminuição na quantidade, porém isso só poderá ser comprovado após a análise de conteúdo dos textos.

O próximo passo deste projeto é verificar o contexto histórico desse período para analisar a possível influência política, econômica e social na diminuição de publicações literárias. Pretende-se ainda desenvolver um estudo sobre as publicações anônimas e os anúncios, além de analisar o conteúdo dos textos escritos pelas mulheres.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Flávio Loureiro. *Erico Verissimo: o escritor e seu tempo*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1996. 121p.

REVISTA DO GLOBO. Porto Alegre: PUC-RS, 1999. 1-5 CD-ROM (Coleção composta por 15 CD-ROM).

VERISSIMO, Erico. *Breve história da literatura brasileira*. Porto Alegre: Globo, 1995. 189 p.

_____. *Solo de clarineta: memórias*. 16. ed. Porto Alegre: Globo, 1982. 349 p. 1 v.

_____. _____. Porto Alegre: Globo, 1976. 323 p. 2 v.

